



OLWA UNIVERSITY
CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

MARIA GONÇALO DA SILVA

ANÁLISE TEXTUAL

PEDRAS DE FOGO – PB
OUTUBRO/2015

MARIA GONÇALO DA SILVA

ANÁLISE TEXTUAL

Artigo apresentado à Disciplina Metodologia Científica, do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, da Olwa University, como requisito parcial de avaliação e obtenção de nota.

Orientador: Prof.º Me. Dídimo Matos.

Pedras de Fogo – PB
Outubro/2015

ANÁLISE TEXTUAL

Maria Gonçalo da Silva¹.

RESUMO

O presente artigo científico constitui-se em uma pesquisa bibliográfica relacionada com os principais aspectos da análise textual, tais como definição, classificação, entre outros. A escolha da abordagem desta temática neste estudo se deu pelo interesse em ampliarmos nossos conhecimentos sobre o modo como um texto pode ser analisado e demais assuntos relacionados a este tema. Assim, podemos dizer que o principal objetivo deste artigo é reunir todas as informações possíveis dos constituintes da análise textual: conceito, tipos, estrutura etc. Para melhor desenvolvermos este estudo, o mesmo estará voltado para a reflexão da seguinte problemática: O que é realmente uma análise textual e como está se encontra constituída? Para nos ajudar nesta reflexão, foi muito importante a consulta às obras de Astivera (2015), Martins (2010), Prestes (2012), Ruiz (2011), Silveira (2011), entre outros. Ao término deste estudo, esperamos ter conseguido obter o maior número possível de informações sobre a análise textual e os elementos que a compõe.

Palavras-chave: Análise. Interpretação. Texto.

1. INTRODUÇÃO

Como veremos aqui, analisar um texto significa estudá-lo, decompô-lo, dissecá-lo, dividi-lo e interpretá-lo. Assim, neste tipo de análise, cada parte de um texto deve ser avaliado procurando-se os aspectos chaves do autor e a relação entre as partes que o constitui.

De um modo geral, podemos dizer que o objetivo de uma análise textual é o aprimoramento da leitura, a seleção dos trechos mais importantes contidos no texto e a familiarização com os termos técnicos, ideias, entre outros. De acordo com Prestes (2012, p. 28), “o principal objetivo de uma análise textual é hierarquizar o conteúdo do texto; perceber que as ideias se relacionam e, identificar as conclusões e as bases que as sustentam”. Assim, podemos concluir que uma análise textual tem como finalidade conduzir o leitor a conceber uma visão ampla sobre determinado texto, pretendendo desenvolver uma leitura detalhada, isto é, estudando as ideias principais

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, da Olwa University. Graduada em Licenciatura em História, pela Faculdade de Formação de Professores de Goiana – FFPG; Pós-Graduada em História do Brasil, também pela FFPG. E-mail: maria.goncalo@hotmail.com.

e o pensamento do autor de uma forma objetiva e clara, destacando as partes essenciais do texto.

Durante a pesquisa bibliográfica que fundamentou o embasamento teórico deste estudo, vimos que a análise textual pode se apresentar da seguinte forma: análise textual propriamente dita, análise textual temática, análise interpretativa e crítica, problematização e conclusão pessoal. Como parte integrante da análise textual encontramos: (a) Análises dos elementos, que visam a compreensão do texto; (b) Análise das relações, composta pelas ideias secundárias, pelos fatos específicos que conformam uma opinião, pelos pressupostos básicos de uma tese ou reflexão sobre a qual se apoia, pelos elementos de causa e efeito e pelos elementos de argumentação e afirmações pertinentes ou não; (c) Análise da estrutura, composta pela estática (resultante do processo de sucessão de fenômenos) e pela dinâmica (gerado de um processo, como no casos dos textos das ciências sociais).

2. DESENVOLVIMENTO

A análise textual pode ser definida como sendo uma leitura que visa à obtenção das principais e mais importantes ideias de um determinado texto. Cada parte de um texto deve ser avaliado procurando-se os aspectos chaves do autor e a relação entre as partes que o constitui. A decomposição desses aspectos essenciais e sua categorização nos conduz até o que podemos chamar de “ideia-chave”¹.

De um modo geral, podemos dizer que o objetivo de uma análise textual é o aprimoramento da leitura, a seleção dos trechos mais importantes contidos no texto e a familiarização com os termos técnicos, ideias, entre outros (SOLÉ, 2008).

De acordo com Astivera (2015, p. 01), para efetivar uma análise textual eficiente, o leitor deve:

[...] inicialmente o leitor deve ler o texto do começo ao fim, com o objetivo de uma primeira apresentação do pensamento do autor. Não há necessidade dessa leitura ser profunda. Trata-se apenas dos primeiros contatos iniciais, quando se sugere que já sejam feitas anotações dos vocábulos desconhecidos, pontos não entendidos em um primeiro momento, e todas as dúvidas que impeçam a compreensão do pensamento do autor.

Sobre esta questão, é importante lembrarmos que após a leitura inicial, o leitor precisa esclarecer as dúvidas encontradas que, respondidas, possibilitam que o leitor

prossiga para uma nova leitura, objetivando o entendimento do todo. Nesta segunda leitura, com todas as dúvidas esclarecidas, o leitor pode preparar uma espécie de esquema provisório² do que já foi estudado. Isso irá facilitar a interpretação das ideias e/ou fenômenos, na perspectiva de se conhecer as conclusões a que o autor chegou (SILVEIRA, 2011).

Segundo Moran (2008, p. 43), “É necessário o leitor lembrar que análise significa estudar um todo, dividindo em partes, interpretando cada uma delas, para a compreensão do todo”. Portanto, se faz uma análise de texto, consegue-se penetrar na ideia e no pensamento do autor que escreveu este texto. Para que o estudo textual seja finalizado, é necessário decompô-lo em trechos e, fazendo isso, estaremos realizando sua análise.

Nos trabalhos de Marconi e Lakatos (2012) encontramos algumas sugestões de como produzir uma análise textual satisfatória, as quais podemos resumir da seguinte maneira:

- 1) Estabelecer a unidade de leitura. Pode ser o capítulo de um livro, uma parte deste capítulo ou até um parágrafo;
- 2) Ler a unidade de leitura do começo ao fim, sem se preocupar em desenvolver uma leitura profunda, ou exaustiva em termos de compreensão;
- 3) Assinalar as dúvidas, os vocábulos desconhecidos e pontos que requerem posteriores esclarecimentos que possam prejudicar a compreensão do pensamento do autor. Nesse momento, a descoberta de pontos de dúvidas é mais importante que a própria compreensão em si;
- 4) Após a primeira leitura, procurar solucionar as dúvidas assinaladas, buscando conhecer o sentido dos termos desconhecidos e verificando o seu significado no contexto;
- 5) Informar-se melhor a respeito do autor, isto é, sobre sua vida, obra, formação e outros aspectos relevantes;
- 6) Criar um esquema provisório do que foi estudado.

Segundo Martins (2010), a análise textual pode se apresentar da seguinte forma: análise textual propriamente dita, análise textual temática, análise interpretativa

e crítica, problematização e conclusão pessoal. Como parte integrante da análise textual encontramos:

- a) Análises dos elementos, que visam a compreensão do texto;
- b) Análise das relações, composta pelas ideias secundárias, pelos fatos específicos que conformam uma opinião, pelos pressupostos básicos de uma tese ou reflexão sobre a qual se apoia, pelos elementos de causa e efeito e pelos elementos de argumentação e afirmações pertinentes ou não;
- c) Análise da estrutura, composta pela estática (resultante do processo de sucessão de fenômenos) e pela dinâmica (gerado de um processo, como no caso dos textos das ciências sociais).

Portanto, para que possamos analisar um texto, devemos fazê-lo por etapas, possibilitando ao final, a formação de um raciocínio geral (RUIZ, 2011). Sendo assim, podemos concluir que a análise textual consiste em buscar informações sobre o autor do texto, verificação do vocabulário empregado na produção textual, entre outros critérios, podendo ser concluída com uma espécie de “esquematização” do texto, tendo como objetivo apresentar um conceito de conjunto da unidade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do presente estudo, não poderíamos deixar de destacar que as grandes dificuldades de se estudar e aprender, tanto na ciência quanto na filosofia, estão relacionadas diretamente com a correspondente dificuldade que os estudantes encontram na compreensão exata dos textos teóricos. Sempre acostumados com a abordagem apresentada pelos textos literários, os educandos, ao se depararem com textos científicos, filosóficos ou técnicos, encontram dificuldades que logo consideram insuperáveis e que contribuem para uma atitude de desânimo e de desencanto que, na maioria das vezes, vem seguida por uma concepção de valor negativo com relação ao pensamento teórico.

Na verdade, mesmo no que diz respeito a assuntos abstratos, para o leitor com possibilidades de “seguir o fio da meada” a leitura pode se tornar fácil, agradável e, acima de tudo, proveitosa. Portanto, é necessário se criar condições de inteligibilidade e abordagem do texto, empregando alguns recursos que, apesar de

não suprirem a habilidade de intuição do leitor na compreensão da forma lógica dos raciocínios em questão, contribuem bastante para a análise e interpretação textual.

TEXTUAL ANALYSIS

ABSTRACT

This scientific paper is in a literature search related to the main aspects of textual analysis such as definition, classification, among others. The choice of approach this subject in this study was due to the interest in broaden our knowledge of how a text can be analyzed and other matters related to this topic. So we can say that the main purpose of this article is to gather all possible information of the constituents of textual analysis: concept, types, structure etc. To further develop this study, it is aimed toward reflection following issues: What is actually a textual analysis and how it is made? To help us in this reflection, it was very important to consult the works of Astivera (2015), Martins (2010), Prestes (2012), Ruiz (2011), Silveira (2011), among others. At the end of this study, we hope to have been able to obtain the largest possible amount of information on textual analysis and the elements that compose it.

Keywords: Analysis. Interpretation. Text.

NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Conjunto de ideias mais precisas de uma determinada produção textual.
- (2) Um esquema provisório pode ser produzido de várias maneiras: tabela resumindo o texto em tópicos, cronograma das ideias principais, fichamento de citação, entre outros (MARCONI; LAKATOS, 2012).

REFERÊNCIAS

- ASTIVERA, A. **Metodologia da pesquisa científica**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/projeto-de-pesquisa/>> Acesso: 26/jun/2015.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MORAN, J. M. **Métodos de elaboração para trabalhos científicos**. 3. ed. São Paulo: Livro Técnico S.A., 2008.
- PRESTES, M. L. M. **A Pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 4. ed. São Paulo: Rêspel, 2012.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVEIRA, R. C. P. **Leitura**: Produção interacional de conhecimentos. 3. ed. São Paulo: PUC, 2011.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schinling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.